

**IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A  
PARTIR DA ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA “PARÂMETROS EM  
AÇÃO – MEIO AMBIENTE NA ESCOLA”**

**IMPLEMENTATION OF AN ENVIRONMENTAL EDUCATION  
PROGRAM FROM THE ADEQUACY OF PROGRAM “PARAMETERS  
IN ACTION – ENVIRONMENT IN THE SCHOOL”**

LARISSA ANTONELO CAMPOS (email@abc.def)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR – Campus Campo Mourão

KÁTIA VALÉRIA MARQUES CARDOSO PRATES ([kprates@utfpr.edu.br](mailto:kprates@utfpr.edu.br))  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR – Campus Londrina

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi orientar professores do Ensino Fundamental de um Colégio Estadual do município de Campo Mourão/PR para implantação de um Programa de Educação Ambiental, baseado no programa "Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola". O projeto começou pela apresentação da proposta e materiais a serem desenvolvidos e a aplicação de um pré-questionário, para avaliar os conhecimentos prévios dos professores sobre a questão ambiental. Ao término do projeto aplicou-se um pós-questionário para avaliação do processo. A elaboração do conjunto de atividades empregadas em sala de aula utilizou a Parte II do guia do programa "Parâmetros em Ação", mais atividades elaboradas a partir de pesquisas relacionadas a cada tema: Biodiversidade, Água, Resíduos, Energia, Legislação Ambiental, Gestão Ambiental e Diversidade de Ambientes. O resultado do pré-questionário indicou que muitos professores não têm interesse efetivo em trabalhar as questões ambientais em suas disciplinas. Dos que participaram pode-se observar a motivação e o interesse diante das diversas atividades realizadas, o que reforça o sucesso do objetivo proposto: sensibilizar estudantes e orientar professores para a questão ambiental. Os requisitos importantes para efetivar esta proposta foram apoio da direção da escola; planejamento prévio dos horários de trabalho e envolvimento da coordenação no acompanhamento pedagógico.

**Palavras-chave:** educação ambiental, projeto, ensino fundamental.

**Abstract:** The objective of this study was to guide teachers of basic education of a State College in the city of Campo Mourão / PR for the implementation of an Environmental Education Program, based on the "Parameters in Action – Environment in the school." The project began by presenting the and materials proposed to be developed and the application of a pre-questionnaire to assess teachers' prior knowledge about the environment. When the project completed was applied a questionnaire to assess post-process. The preparation of the set of activities employed in classroom use Part II of the program guide "Parameters in Action," more activities drawn from research related to each topic: Biodiversity, Water, Waste, Energy, Environmental Law, Environmental Management and Diversity of Environments. The result of the pre-questionnaire indicated that many

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

teachers do not have active interest in working on environmental issues in their disciplines. Of those who participated can observe the motivation and interest on the various activities, which reinforces the success of the proposed objective: to sensitize students and teachers to guide the environmental issue. The important requirements for effective support of this proposal were the school, pre-planning of work schedules and coordinate the involvement of educational support

**Keywords:** environmental education, project, basic education

## **1 Introdução**

A questão ambiental está presente de forma significativa no universo escolar formal, pelo esforço de professores, pela ação de entidades ou ainda por sua importância como tema essencial e urgente de nossa contemporaneidade. Tem adquirido importância nos sistemas de ensino por dois motivos que se articulam: a reorientação curricular produzida pelo MEC/SEF, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1997), nos quais o tema Meio Ambiente foi incluído como um dos temas transversais; e a promulgação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999) que, entre outras ações, dispõe sobre a introdução da Educação Ambiental no ensino formal.

As escolas restringem sua prática de educação ambiental a projetos desarticulados do currículo, com objetivos genéricos e pouco claros, ou com campanhas isoladas em datas comemorativas, sendo muitas vezes iniciativas de um ou alguns professores que acabam por desenvolvê-las de forma extracurricular.

É fundamental que a formação de professores para trabalhar com Educação Ambiental assegure o conhecimento de conteúdos relacionados à problemática ambiental; o domínio de procedimentos que favoreçam a pesquisa de temas complexos e abrangentes em diferentes fontes de informação; o desenvolvimento de uma atitude para a aprendizagem e para a atualização constante; e a reflexão sobre a prática, especialmente no que se refere ao tratamento didático dos conteúdos e aos próprios valores e atitudes em relação ao ambiente.

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) entende-se por Educação Ambiental (EA), o processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A EA é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

A Educação Ambiental, concebida a partir dos grandes debates sobre o futuro do planeta iniciados nos anos setenta, objetiva contribuir na discussão e no desenrolar de estratégias educativas rumo ao exercício de práticas produtivas, políticas e simbólicas comprometidas com a adoção de um modo de desenvolvimento sustentável da vida em sociedade. Para isso, é necessário promover ações e projetos que discutam o papel desempenhado pelas gerações – atuais e futuras – na descoberta das causas dos problemas vivenciados no plano local, compreendendo-os de forma ativa e articulada à necessidade de mudança global do modo de produzir a vida social (MELO, 2001).

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

De acordo com o depoimento de vários especialistas que vêm participando de encontros nacionais e internacionais, o Brasil é considerado um dos países com maior variedade de experiências em Educação Ambiental, com iniciativas originais que, muitas vezes, se associam a intervenções na realidade local. Portanto, qualquer política nacional, regional ou local que se estabeleça deve levar em consideração essa riqueza de experiências, investir nela, e não inibi-la ou descaracterizar sua diversidade (PCN, 1997).

A problemática da EA não se constitui um tema recente nas agendas públicas dos governos, afirmam Veiga et al. (2005), no entanto pouco se tem realizado na implementação concreta de programas, diretrizes e políticas com o propósito de incentivá-la e promovê-la, tanto no âmbito da educação formal quanto no da educação informal.

Segundo Almeida e Suassuna (2005), conforme os princípios básicos da Educação Ambiental, indicados pela Lei nº 9795/99, os temas educação ambiental e formação da consciência ambiental devem ser trabalhados como conteúdos na educação formal, pois entende-se que para se formar a consciência ambiental, ou seja, uma mudança de valores e condutas por parte dos alunos, é necessário que a prática pedagógica seja realizada de forma articulada entre as diferentes disciplinas.

Considerando a grande relevância desta temática para uma mudança superadora da sociedade, faz-se necessário verificar se a escola vem cumprindo sua obrigação de promover a consciência ambiental, definida pela lei citada em seu art. 10º. Sendo assim, é obrigação da escola de educar preparando o cidadão a reivindicar justiça social e ética nas relações sociais e com a natureza, ou seja, a consciência ambiental em seus alunos, sob uma perspectiva de sustentabilidade.

Dentro desse contexto, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, à atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (DIAS, 1992).

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi o de orientar os professores do Ensino Fundamental em um Colégio Estadual do município Campo Mourão/PR para a implantação de um Programa de Educação Ambiental, baseado na adequação do programa "Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola".

## **2 Metodologia**

### **1.1 Diagnóstico e Avaliação: um ponto de partida para a construção de projetos de trabalho em Educação Ambiental**

A metodologia adotada teve por base a relação educador/educando no processo educativo do colégio, pois a mudança de comportamento ambiental só ocorrerá se a pessoa sentir a sua importância e assumi-la.

A pesquisa começou pela apresentação da proposta de trabalho e apresentação dos materiais a serem desenvolvidos, como não foi possível a realização de uma reunião com todos os professores de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, devido aos horários diferenciados, optou-se por apresentar a proposta

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

individualmente e, a escolha do recorte do quadro ambiental que seria trabalhado seguindo o que é proposto no Programa Parâmetros em Ação – Meio Ambiente, não foi realizado.

Nas reuniões individuais, realizadas nas Horas Atividades (HA) dos professores, abordou-se a questão da aplicação do projeto, sendo colocada a necessidade da colaboração deles para o êxito do trabalho. Durante o primeiro contato, deixou-se claro que a participação no projeto seria facultativa, sendo que eles poderiam optar se queiram realizar as atividades ou não.

Elaborou-se um pré-questionário para coletar dados e opiniões dos professores sobre a avaliação da implantação do programa. Adotou-se a seguinte metodologia para as questões: duas de múltipla escolha e duas questões abertas a serem respondidas por dezessete professores que ministram aulas nas disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências e Artes. Foi analisado os conhecimentos prévios sobre a questão ambiental em sua disciplina e ainda a relação que os mesmos têm em estar trabalhando o meio ambiente em atividades de sala de aula.

Na finalização do projeto aplicou-se um pós-questionário que continha basicamente cinco questões de múltipla escolha e três questões abertas, que analisavam a metodologia e o material de apoio do projeto, o apoio relacionado a direção e orientação da escola, as expectativas na realização do programa, se o tempo de realização foi suficiente, se os temas foram abordados como o professor esperava, e ainda as questões abertas que questionava o envolvimento das escolas em eventos de cunho ambiental, a participação do professor nele, se a escola e a Secretaria da Educação estariam apoiando continuamente processos (projetos e trabalhos) enraizando a Educação Ambiental nas práticas pedagógicas dos professores e ainda as sugestões de melhoria em relação ao projeto.

## 2.2 Implantação do programa

Para elaboração do conjunto de atividades a serem aplicadas no colégio, utilizou-se como ponto inicial do trabalho, a Parte II do guia do programa “Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola”, que reúne um amplo repertório de atividades referentes a diversas áreas de conhecimento, para serem desenvolvidas no cotidiano escolar, mais as atividades elaboradas a partir de pesquisas relacionadas a cada tema a ser trabalhado (Quadro 01) ao longo do semestre.

Foram realizadas reuniões ao longo do semestre para orientação do desenvolvimento das atividades, juntamente com palestras relacionadas aos temas a serem desenvolvidos pelos professores.

As atividades que eram elaboradas para os professores seguiam sempre a mesma ordem: em cima tinha um cabeçalho com a disciplina do professor e com o tema da atividade, ao lado vinha a turma e o turno das séries em que deveria ser aplicada. Seguia então o texto, correspondente ao tema, depois as atividades para os professores passarem para os alunos, que sempre continham três questões, ou relacionadas com o texto, ou questões que forçavam o aluno a pensar e dar sua opinião sobre cada tema de cunho ambiental. E, no final tinham três perguntas destinadas ao professor que realizou as atividades. Estas questões eram as seguintes: O que você conclui com a realização desta atividade?; Notou participação

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

e interesse por parte dos alunos? e, O que você sugere para a próxima atividade, cujo o Tema será .....? (na última pergunta era colocado o tema da próxima atividade).

**Quadro 01 - Aplicação, Temas e Atividades do projeto**

<b>Aplicação das atividades</b>	<b>Tema</b>		<b>Título das Atividades</b>	<b>Preparação das Atividades</b>
-	<b>Biodiversidade</b>			
PE	<b>Disciplinas</b>	Português	"Músicas "Matança" e "Adeus, Pantanal"	P
PE		Artes	"Biodiversidade dos animais"	GA
PE		Ciências	"Biodiversidade dos alimentos"	GA
PE		Geografia	"Principais regiões fitogeográficas do Brasil"	P
PE		História	"Os índios antes de Cabral"	GA
PE		Matemática	"Atividades agrícolas"	P
-	<b>Água</b>			
PE	<b>Disciplinas</b>	Português	"Músicas "Planeta Água" e "Planeta Azul"	P
PE		Artes	"Lenda: Mãe-D'água"	P
PE		Ciências	"Poluição da Água"	P
PE		Geografia	"A água no mundo atual"	P
PE		História	"Um pouco da história da percepção social das águas no Brasil"	GA
PE		Matemática	"A água na terra está se esgotando"	P
-	<b>Resíduos</b>			
PNE	<b>Disciplinas</b>	Português	"Como são produzidos os principais materiais que utilizamos cotidianamente, e que estão sempre presentes no lixo, como metais, vidros, papéis e plásticos?"	GA
PNE		Artes	"Campanha de Educação"	G
PNE		Ciências	"Qual o destino do lixo doméstico que produzimos em nossa cidade (ou no local em que moramos)?"	GA
PNE		Geografia	"Como é o lixo produzido pelas atividades industriais, agrícolas ou agropecuárias?"	GA
PNE		História	"O que é feito com o lixo doméstico em nossa cidade, e o que poderia ser feito?"	GA
PNE		Matemática	"Como prevenir acidentes com agrotóxicos"	G
-	<b>Energia</b>			
PNE	<b>Disciplinas</b>	Português	"Os combustíveis como fonte de energia"	GA
PNE		Artes	"Organização de uma hemeroteca"	GA
PNE		Ciências	"ENERGIA: Não se cria, não se perde, só se transforma"	GA
PNE		Geografia	"Objetos e fontes de energia para iluminação de antigamente"	GA
PNE		História	"Estudando diferentes fontes de energia utilizadas pela sociedade ocidental"	GA

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

PNE		Matemática	"Da conta de luz ao consumo de energia no mundo"	P
-	<b>Legislação Ambiental</b>			
PNE	<b>Disciplinas</b>	Português	"EIA – Rima e a Resolução 237 do CONAMA"	GA
PNE		Artes	"Uma visão global da legislação ambiental brasileira"	GA
PNE		Ciências	"O meio ambiente na Constituição Federal Brasileira"	GA
PNE		Geografia	"Parcelamento do Solo Urbano e Gerenciamento Costeiro"	GA
PNE		História	"Política Nacional do Meio Ambiente e Código Florestal"	GA
PNE		Matemática	"Crimes Ambientais e Ação Civil Pública"	GA
-	<b>Gestão Ambiental</b>			
PNE	<b>Disciplinas</b>	Português	Uma forma de mobilização social para combater a degradação ambiental	GA
PNE		Artes	Atualização da Hemeroteca	P
PNE		Ciências	Uma forma de mobilização social para combater a degradação ambiental	GA
PNE		Geografia	A importância da cidadania para fazer valer a legislação ambiental e as convenções ambientais	GA
PNE		História	A importância da cidadania para fazer valer a legislação ambiental e as convenções ambientais	GA
PNE		Matemática	Atualização da Hemeroteca	P
-	<b>Diversidade de ambientes</b>			
PNE	<b>Disciplinas</b>	Português	Olhar e recriar a paisagem e o meio ambiente urbano	GA
PNE		Artes	Olhar e recriar a paisagem e o meio ambiente urbano	GA
PNE		Ciências	Delicadeza da Biosfera	GA
PNE		Geografia	Sugestão de atividades de reconstrução de memória e de identidades	GA
PNE		História	As transformações das paisagens – A questão da memória nas cidades	GA
PNE		Matemática	Delicadeza da Biosfera	GA

**LEGENDA:** PE (Planejado e Executado); PNE (Planejado e Não Executado); P (Atividade Preparada); G (Atividade do Guia); GA (Atividade do Guia com Adaptações)

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

### **3 Resultados e Discussão**

#### **3.1 Diagnóstico e avaliação**

Do total de professores que iriam trabalhar as atividades, somente 41% responderam o pré-questionário, um resultado que mostra o desinteresse em trabalhar as questões ambientais, fato este contraditório levando-se em consideração que todos os professores inicialmente manifestaram interesse em participar aplicando as atividades que seriam propostas durante a execução do projeto.

Em relação a pergunta 1 do Pré-Questionário (Como é abordado o tema “Meio Ambiente” em sua disciplina?) do total dos questionários respondidos, apenas 29% responderam que o tema é pouco trabalhado e gostaria de mudar, o restante respondeu que o tema não é trabalhado mas que gostaria de mudar esse fator em sua disciplina.

Na questão 2 (O que você acha de estar relacionando o tema “Meio Ambiente” em sua disciplina?) todos os professores colocaram que gostavam do assunto, e achavam que ia dar certo.

Nas questões abertas observa-se o confirmado interesse dos professores que responderam o pré-questionário, como o que foi comentado pelo professor 1, que relatou a dificuldade dos professores não terem tempo para buscar material o que melhoraria assim a didática em sala de aula com os alunos. Esta ainda ressaltou a importância de se manter parcerias entre outras instituições, o que torna a prática de novas ideias concretizadas.

Alguns professores ainda, como no caso dos 5, 7 e 8 colocaram a importância de atividades interdisciplinares, de envolvimento com a comunidade e com os funcionários.

Em relação à expectativa dos professores que responderam o pré-questionário obteve-se respostas bem positivas, como o Professor 7 que salientou que os conteúdos estavam bem interessantes, visto que quando este respondeu o questionário, já tinha sido passado a atividade com o primeiro tema biodiversidade. O mesmo aconteceu com a professora de português 1, que respondeu o questionário após a aplicação da primeira atividade e segundo ela, as respostas dos alunos foram bem receptivas a atividade.

Alguns professores ainda ressaltaram a importância de todos aceitarem e trabalharem o projeto com seriedade (professor 8), o envolvimento de todos os professores e que eles abraçassem a causa (professor 5), e ainda que houvesse uma mudança no comportamento dos alunos e da comunidade.

Reconhece-se que os professores que realmente se interessaram pela aplicação do projeto, sentem que a maior dificuldade perante a aplicação destes projetos, seria a abrangência e a participação de todos os professores.

O pós-questionário foi aplicado a todos os professores, independentemente se tinham ou não aplicado atividades em sala de aula, com o intuito de ter uma noção de até quando um professor se prontifica a realizar um projeto, e não o fazendo, o que ele teria a responder diante das questões que continham no questionário. Deste total, 47% dos professores responderam o pós-questionário.

Observou-se que de alguma forma os professores sempre estão participando de algum evento de cunho ambiental, sejam eles no colégio, na comunidade ou em

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

algumas instituições. Alguns se envolvem mesmo como o caso da professora 17, 13 e 7, porém nota-se ainda, como no caso das professoras 14 e 10 que participaram por interessar unicamente a elas, a seus objetivos, não se tratando da questão a ser trabalhada em si. Houve respostas unânimes na questão que a Secretaria de Educação sempre está apoiando projetos e trabalhos relacionados a questão ambiental no colégio.

Algumas sugestões só vêm a enriquecer o trabalho, e o que foi mais colocado entre a maioria dos professores, foi em relação ao tempo de execução do projeto, que deveria ser maior.

O resultado do pós-questionário foi considerado bom diante do fato de que mesmo professores que não participaram do projeto inicialmente, como no caso dos professores 10 e 14, responderam o pós-questionário, indicando que o trabalho desenvolvido na escola foi efetivo e despertou interesse.

### 3.2 Implantação do programa

As atividades elaboradas e/ou organizadas para a implantação do programa ofereciam aos professores algumas referências teóricas e práticas que tinham como objetivo facilitar a aplicação de questões ambientais e seu uso como instrumento de transformação do sistema educacional. As atividades exploravam as várias áreas de conhecimento e ilustravam maneiras de cada disciplina orientar e se aprofundar em questões ambientais, ou definir abordagens interdisciplinares para certos temas. Algumas eram curtas e bem objetivas visando trabalhar com um determinado conceito, outras eram mais longas e às vezes divididas em várias situações de aula que se complementam.

Foram observadas a participação efetiva de alguns professores do colégio, desde o começo até o final da implantação do projeto, como a professora de Português 5, a professora de Artes, a professora 16 de Ciências, a professora 8 de Geografia, a professora 6 de História, e ainda alguns professores que participaram de somente uma das atividades como 1 e 4 de Português, o professor 9 de Geografia, a professora 7 de História e ainda a professora 13 de Matemática.

Com a experiência adquirida a partir da implantação do projeto e considerando o ambiente como um conjunto de fatores, fenômenos e elementos variados que configuram o contexto socioeconômico e cultural onde as pessoas atuam, agem e se relacionam, foi-se estruturando uma metodologia própria para a capacitação de professores.

O processo educativo depende de diversos fatores que foram trabalhados neste projeto como: planos de estudo, materiais didáticos, tempo, e horários flexíveis. Porém o aspecto mais importante diz respeito a pessoa que ministra os conteúdos, ou seja, o professor, que de acordo com a sua capacidade interpreta os conteúdos enriquecendo-os e utilizando na transmissão dos conhecimentos diferentes meios para alcançar os objetivos propostos.

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade sócioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, como o ensino e aprendizagem de procedimentos.



**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

Cabe aos educadores que se dizem bastantes interessados nesta área, e, dispostos a reverter este quadro, trabalhar mais nesta questão, se não de nada vai adiantar ter ideias e projetos novos. Temas da atualidade, em contínuo desenvolvimento, exigem uma permanente atualização; e fazê-lo junto com os alunos é uma excelente oportunidade para que eles vivenciem o desenvolvimento de procedimentos elementares de pesquisa e construam, na prática, formas de sistematização da informação, medidas, considerações quantitativas, apresentação e discussão de resultados etc. O papel dos professores como orientadores desse processo é de fundamental importância.

Os professores são a peça fundamental no processo de sensibilização da sociedade referente aos problemas ambientais, pois buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação do ambiente e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro da sua e futuras gerações.

Considerando a escola como um dos ambientes com maior proximidade com os alunos, a compreensão das questões ambientais e as atitudes em relação a elas se darão a partir do próprio conteúdo cotidiano da vida escolar do aluno. O convívio escolar será o fator determinante para a aprendizagem de valores e atitudes.

#### **4 Considerações Finais**

A motivação e o interesse de alguns professores e alunos diante das diversas atividades realizadas no projeto vêm comprovar o sucesso do objetivo proposto: sensibilizar estudantes e orientar professores para a questão ambiental. Além do empenho dos alunos e de alguns professores envolvidos no projeto, este trabalho só foi possível através do estabelecimento de condições favoráveis para o desenvolvimento do projeto. Os requisitos importantes para efetivar esta proposta foi o apoio da direção da escola; planejamento prévio dos horários de trabalho disponíveis na escola para o desenvolvimento do programa; envolvimento do responsável pela coordenação de 5ª a 8ª série do Ensino fundamental no acompanhamento pedagógico.

Um ponto a ser destacado é que todos os professores concluíram que o tempo de execução do projeto foi fator determinante, visto que foi curto, sendo sugerido que um programa com este deva ser desenvolvido ao longo do ano letivo.

E em relação aos professores é necessária uma constante atualização no processo educativo do tema transversal inserido, pois a formação adequada para educadores em Educação Ambiental deve, acima de tudo, ser um compromisso pessoal, já que são eles as peças fundamentais no processo de sensibilização da sociedade referente aos problemas ambientais

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

**Referências**

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. **Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Vol. 4. out/nov/dez 2000. Disponível em: <http://www.furg.br/furg/revistas/mea.htm>. Acesso em: 20/10/2006.

ALMEIDA, A. J. M., SUASSUNA, D. A formação da consciência ambiental e a escola. **Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Vol. 15. jul à dez 2005. Disponível em: <http://www.remea.furg.br/edicoes/vol15/art09.pdf>. Acesso em: 20/10/2006.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 6ª ed. São Paulo, Gaia, 2000.

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em [www.anp.gov.br/ibamaperfuracao/Legislacao](http://www.anp.gov.br/ibamaperfuracao/Legislacao) (acesso dia 09/10/2006).

MEIOAMBIENTE. **Por uma educação Ambiental para todos e todas – Programa de formação de educadores ambientais**. Disponível em [www.meioambiente.gov.br](http://www.meioambiente.gov.br) (acesso dia 9/11/2006).

MELO, R. S. **A dimensão ambiental da educação e as redes de informação e conhecimento**. Departamento de Educação, Universidade Federal de Sergipe – UFS. Vol 5, março, 2001.

MEC. **"Temas Transversais". Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª série)**. Brasília: SEF, 1998, p. 26-27.

Parâmetros em Ação, **Meio Ambiente na Escola: Guia de atividades para sala de aula**. / Secretaria de Educação Fundamental.– Brasília: MEC; SEF, 2001. 200p.

PCN – **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, saúde**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, 1997.

VEIGA, A. AMORIM, É. BLANCO, M. **Um Retrato da Presença da Educação Ambiental no Ensino Fundamental Brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão**. Disponível em [www.inep.gov.br/publicacoes](http://www.inep.gov.br/publicacoes) (acesso 09/11/2006).